

01300/2005/01

— O —

# Acendedor de Lâmpioes

SUITE DE BALLET EM 5 ATOS

DE

Walter Schultz

Encenado no

Teatro São Pedro

pela

Escola de Bailados Lya Bastian Meyer

para o

Bi-Centenário de Pôrto Alegre



# O ACENDEDOR DE LAMPIÕES

Suite de BALLET em 5 atos de

Walter Schultz.

Direção cênica e coreográfica ..... *Lya Bastian Meyer*  
Direção musical ..... *Salvador Campanella*  
Orquestra ..... *Sindicato Musical*  
Desenhos das fantasias ..... *Lya Bastian Meyer*  
Cenários ..... *Hess Irmãos*

1.º ATO

## “Plenilúnio e Serenata”

Cenário: PÓRTO ALEGRE DE OUTRORA. PRAÇA DA HARMONIA

A noite provinciana, enluarada e evocativa, é um sugestivo convite de paz e de despreocupado abandono. Cadeiras nas calçadas. A doutrina das palestras se arrastando numa calma intimidade. Os vizinhos tranquilos deixam serenamente que o tempo corra, enquanto as crianças vêm alegrar a quietude da noite com seus brinquedos e com suas cantigas de roda.

O ACENDEDOR DE LAMPIÕES, como todos os dias ao crepúsculo, vem na sua calma placidez para iluminar as ruas quietas e a praça antiga, sob cujas árvores alguns pares de namorados passeiam despreocupados, numa ronda inquieta e feliz.

O ACENDEDOR DE LAMPIÕES, já agora em companhia de sua noiva, participa daquela lírica sarabanda.

O luar provinciano é uma tentação viva para as serenatas. E, de longe, aproxima-se um grupo boêmio que, com seus instrumentos, virão enfeitçar o plenilúnio ao doce embalo de uma música simples. Violino, flauta e um violão evocativo.

Uma valsa feliz é sempre um convite irresistível para dansarmos. E é porisso, com certeza, que os namorados todos entregaram-se à doce embriaguez da dança.

A serenata afasta-se, aos poucos.

Os namorados despedem-se, docemente.

Todos se recolhem.

O acendedor de lampiões ..... *Aderbal d'Avila*  
Sua noiva ..... *Jecy Rosário*  
Os pares ..... *Bráulio Miranda e Ilsa Silveira, Antônio Gontan e Jone Penha, Eduardo Pereira e Jovita Penha, Harry Wieck e Conceição Chiamulera.*  
Os músicos ..... *Leda Acauan, L. B. Meyer, Mercedes Marchant.*  
Crianças ..... *Inga e Marga Hagemeister, Lelia Zambenedetti.*  
O moleque ..... *Ellen Braga.*



## 2.º ATO

**“Festa popular na Praça da Matriz”**

Cenário: A ANTIGA PRAÇA DA MATRIZ.

Na frente da Igreja antiga o povo da cidade se reúne para uma festa popular. Na praça, sob as árvores copadas, armaram-se tendas.

Ao levantar o pano, ouve-se uma bandinha de música que, do coreto, faz a sua retreta de costume.

Há negras-minas com os seus tabuleiros de quitandas.  
Crianças afoitas em disputas.  
Famílias numerosas.  
Dandys e mocinhas casadoiras . . .

Os rapazes compram saquinhos de balas que oferecem às namoradas. E, entre eles, está O ACENDEDOR DE LÂMPIÕES.

Entra em cena O HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS que, com seu realejo e vários outros instrumentos musicais, diverte os circunstantes com as suas inúmeras habilidades.

Depois, ao som da *charanga* que prossegue em sua retreta, as quitadeiras dançam com seus tabuleiros — iniciativa imitada depois pelos populares que se entregam às diversões.

Tudo, porém, será apenas para esperar o espetáculo de *marionettes* cujo palco, armado em um dos cantos da praça, dentro em breve levantará o seu pano-de-bôca, afim de dar início à apresentação de uma “ARLEQUINADE.”

O proprietário do curioso teatrinho resolve, por fim, convidar o povo, que se aproxima do palco. Vai começar o espetáculo. E, na ribalta alguns fantoches conhecidos, movimentam-se numa intriga amorosa: COLOMBINA, PIERROT, ARLEQUIN e BURATTINO.

Estes, vivem uma história de amor e de ciúme, sob o velho tema que é o amor daquelas simbólicas, eternas e românticas figuras.

## ARGUMENTO DA “ARLEQUINADE”:

Colombina não é sincera. Finge gostar de Pierrot, mas . . . foge com Burattino!  
Que ótima oportunidade para Arlequim que gosta de fazer suas intriguinhas . . .  
As amigas de Colombina querem impedir suas diabruras.  
Mas é fatal: Arlequim contará tudo!  
E Colombina? Beija Burattino, mas . . . por fim vai com Pierrot!



As quitandeiras ..... *Conceição Oliveira, Lori Hess e Ilsa Silveira.*

Dandys e moças ..... *Vanita Gomes, Olga Silva, Sílvia Teixeira, Célia Duarte, Mercedes Marchant, Genny Serrano, Anita Affonso, Beatriz Buelau.*

O menino e seu moleque ..... *Lígia Oliveira e Ellen Braga.*

Crianças ..... *Teresa Nobrega, Lulla Kniestaedt e Maria Teresa Wolf.*

A família ..... *Alvaro Pereira, Ana Delmont Juchem, Inga e Marga Hagemeister, Leila Zaubenedetti e Maria Helena Baptista.*

O homem dos 7 instrumentos ..... *Bráulio Miranda.*

*O teatrinho de fantoches*

Colombina ..... *Isolde Kremer.*

Pierrot ..... *Alicinda Pereira*

Burattino ..... *Ivone Niemeyer*

Arlequim ..... *Marina Ferreira*

Colombinas ..... *Maria Helena Difini, Maria Valentin, Ana Maria Carvalho, Beatriz e Teresa Feijó, Heloísa Lima, Etelia Bueno, Sibila Fontoura.*

*Arlequinade (Continuação)*

Colombina ..... *Beatriz Carvalho*

Pierrot ..... *Carlinda B. Lima*

Burattino ..... *Beti Cavalcanti*

Arlequim ..... *Berenice Boeira Faedrich*

Colombinas ..... *Leda Acauan, Eneida Serrano, Maria Kremer, Lúcia Nast, Ecila Susini, Augustinha Meira, Lígia Oliveira, Conceição Chiamulera e Maria Pia Ygartua.*

Vendedor de balões, dono do teatrinho, 2 corneteiros, o Acendedor de lâmpadas e sua mulher.



3.º ATO

“Carnaval à antiga”

Cenário: UMA RUA DA CIDADE-BAIXA.

Sob a alegria de canções felizes, grande é o número de circunstantes que acorrem aos festejos carnavalescos.

A música daquele tempo, sugestiva e alegre, faz com que ricos e pobres confraternizem nos folguedos.

Dansa-se uma *quadrilha*.

O ACENDEDOR DE LÂMPIÕES, agora já casado, vem também e, ao que parece, com grande vontade de se divertir, pois, fingindo despreocupação, deixa a esposa de lado para dançar... com outra! Esta faz uma cena de ciúme.

Um grupo de crianças, — como se acompanhassem um autêntico palhaço de circo no seu burrinho — aproxima-se: “— O Palhaço que é?”

E, após o jôgo de *entrudo* em que laranjinhas e limões de cheiro entram em ação, CHICA BALAIA trazendo a sua enorme cêsta (cêsta em que costuma prender tôdas as crianças desobedientes e malcriadas!) CHICA BALAIA aproxima-se com o seu *rancho* da Colônia-Africana, afim de apresentar um batuque negro.

Crianças desobedientes, e entre elas um certo moleque traquinas e irreverente, tremem de susto com mêdo da cêsta enorme de CHICA BALAIA...

Começa, em seguida, O GRANDE BATUQUE, dança essa que vem confraternizar velhos e moços, pobres e ricos, brancos e pretos numa imensa e contagiosa alegria geral.

1.º grupo de mascarados .....	<i>Sílvia Teixeira, Bráulio Miranda, Harry Wieck, Conceição Chiamulera, Lúcia Nast, Antônio Gontan, Jovita Penha, Eduardo Pereira, Jecy Rosário e Aderbal d'Avila.</i>
2.º grupo de mascarados .....	<i>Vanita Gomes, Geni Serrano, Mercedes Marchant, Célia Duarte, Anita Affonso, Olga Silva, Beatriz Buelau, Eunice N. Dias, Edith Moritz, Léa Massini.</i>
O palhaço e a criançada .....	<i>Maria Helena Carvalho, Deita Soares, Teresa Nobrega, Nilza Freitas, Myriam P. Souza, Vera P. Silva, Eveline Cabral, Nídia Gomes, Maria Helea Truda, Guiomar Schneider, Beatriz e Teresa Feijó, Maria Luíza Licht e Ana Maria Lopes Corrêa.</i>
O burrinho .....	<i>Mosquito.</i>
Chica Balaia .....	<i>Lya Bastian Meyer.</i>
Seu cordão .....	<i>Beatriz Carvalho, Berenice B. Faedrich, Ellen Braga, Ilsa Silveira, Lori Hess, Conceição Oliveira, Augustinha Meira, Lígia Oliveira, Ana D. Juchem, Nair Silva, Leda Acauan, Carlinda B. Lima.</i>



4.º ATO

**“Sábado de Aleluia”**

Cenário: FRENTE DA ANTIGA IGREJA DA MATRIZ.

Na frente da igreja uma mendiga pede esmolas.

Os crentes vão chegando para a missa. Entre estes, vemos O ACEN-  
DEDOR DE LAMPIÕES com sua espôsa.

Um bando de garotos aproxima-se trazendo um *judas* nas costas. O boneco de palha, impassível, vem carregado pelos moleques para ser espancado, de acôrdo com a antiga tradição. Há, então A DANSA DO ESPANCAMENTO.

Mas o boneco, antes impassível, de repente vai criando vida, movi-  
mentando-se aos poucos, como se um milagre lhe tivesse dado alma.

Os garotos afastam-se, surpreendidos e medrosos.

O *Judas* então externa todo o seu conflito de consciência e de arre-  
pendimento n’“A DANSA DO AMALDIÇOADO E AS TRINTA  
MOEDAS” até que cai, de novo, exausto.

Os moleques vendo-o novamente inerte, aproximam-se, e a dança do  
espancamento continua.

Mas os sinos cantam ALELUIA!, anunciando a missa, enquanto um  
policia! faz com que a algazarra dos moleques cesse para não perturbar as  
cerimônias religiosas.

Do interior da Matriz ouve-se o cõro, num canto claro e jubiloso  
de ALELUIA!

Moleques . . . . .	<i>Beti Cavalcanti, Maria Pia Ygartua, Ecila Susini, Encida Serrano, Ana Amália Feijó, Lígia Oliveira, M. Weber, Mercedes Marchant, Augus- tinha Meira, Beatriz Carvalho, Le- da Acauan, Berenice B. Faedrich, Ellen Braga.</i>
Judas . . . . .	<i>Lya Bastian Meyer.</i>
Os crentes, o esmoler, o policia!	
Cõro . . . . .	<i>Asilo N. Sura, da Piedade.</i>



5.º ATO

**“Sarabanda, a Ronda das Lembranças”**

Cenário: A ANTIGA PRAÇA DA HARMONIA.

Os anos passaram. Tudo se transformou com o tempo, menos os corações que teimam em não envelhecer.

O ACENDEDOR DE LAMPIÕES e sua senhora — agora um casal de velhinhos trêmulos — festejam a passagem do 15.º aniversário de sua neta.

Estamos na velha praça da Harmonia, como há muitos anos atrás.  
As crianças brincam na praça quieta.  
Casais de namorados, em seus idílios.  
O plenilúnio enfeitando a noite.

Os amigos vêm todos para abraçar a aniversariante, enquanto os dois velhinhos olham tudo, comovidos, como duas sombras felizes que se lembrassem das alegrias passadas.

A serenata aproxima-se, como nos tempos de outrora. Os pares amorosos dançam e os velhos tranquilos vêm com ternura a netinha que também está dançando com o namorado.

A história de sempre se repetindo...

O tempo transforma tudo, menos os corações que teimam em não envelhecer. — E, com certeza, porisso mesmo é que, tendo todos se retirado para suas casas — vemos dois velhinhos trêmulos (O ACENDEDOR DE LAMPIÕES e sua senhora!) que, esquecidos de tudo, ficaram ao relento, com suas lembranças e suas saudades.

Dansam!

E o plenilúnio — cúmplice eterno — ilumina, como o fizera no passado, aquelas mesmas sombras românticas que agora teimam em reviver a velha história do seu amor, felizes e... esquecidos de seus cabelos brancos!

— “MAS NÃO TE ESQUEÇAS DE APAGAR OS LAMPIÕES...”  
ela lhe diz. E o velhinho trêmulo vai, sereno, desincumbir-se da sua tarefa de todos os dias, — na certeza feliz de que TUDO SE TRANSFORMA COM O TEMPO, MENOS OS CORAÇÕES QUE TEIMAM EM NÃO ENVELHECER...

— F I M —

Os mesmos personagens do 1.º ato mais:

*Berenice B. Faedrich, Maria Helena Difini, Ivone Niemeyer, Nidia Gomes, Inga e Marga Hagemeister e Leila Zanbenedetti.*